

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS

SANTOS, Nicholi Di Mari Silva¹ (nicholi_santos@hotmail.com); **BERGAMASCHI, Fabiana Perez Rodrigues**² (fabiana@uems.br). ¹Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados; ²Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

Introdução: Considerada um problema de saúde pública, as feridas crônicas estão presentes quase que na sua totalidade em pacientes idosos, decorrentes das alterações fisiológicas da pele, do metabolismo bem como da associação das doenças mais presentes nesta idade, tornando a população idosa mais vulnerável a esse agravo. As feridas crônicas são aquelas onde existe múltipla associação de fatores, de acordo com o meio biopsicossocial que o paciente está inserido. Na maioria das vezes, o surgimento da mesma está ligada a um histórico de doenças pregressas, como diabetes mellitus, hipertensão arterial, neoplasias, hanseníase, e ainda alguns casos apresentam agregação de uma ou mais doenças. A idade avançada, estado nutricional debilitado, situações que favorecem o surgimento das mesmas (acamado, lesões neurológicas, trauma raquimedular), fatores que interferem diretamente na cicatrização, higiene pessoal e acesso a atendimento tendem a contribuir para a cronicidade destas feridas. **Objetivos:** Identificar as características sociodemográficas, clínicas e das feridas dos pacientes com feridas crônicas, atendidos na atenção básica do município de Dourados-MS. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal com abordagem quantitativa, realizado com 46 pacientes com feridas, assistidos pela Atenção Básica do município de Dourados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD com o parecer N° 1.956.324 de 09 de março de 2017. **Resultados:** Entre os 46 pacientes investigados, não houve diferença entre o sexo, entretanto quase a metade se autodeclararam da cor branca, e mais da metade foram casados, católicos com ensino fundamental incompleto. Quanto à renda familiar 63% relataram igual ou menor que um salário mínimo. Entre as características das feridas, o tipo mais prevalente foram às lesões de perna com 60,9%, com granulação presente em 76,1% dos casos, exsudato presente, do tipo seroso (28,3%) e em pequena quantidade (37%), apresentando durante a avaliação da borda, margem macerada (54,3%), regular (52,2%) e aderida (71,7%), estando essas muitas vezes presentes com mais de uma característica. Entre os 46 pacientes estudados as doenças de base mais frequentes foram diabetes mellitus, hipertensão arterial e o acidente vascular encefálico. Ressalta-se que muitos pacientes apresentaram a presença concomitante de mais de uma patologia. **Conclusão:** As lesões crônicas nos pacientes podem acarretar diversos problemas psicológicos e sociais, além dos já conhecidos pela presença da ferida, alertando para a necessidade do cuidado multiprofissional mais efetivo para a melhora do processo de cicatrização.

PALAVRAS-CHAVE: Feridas, Saúde Pública, Epidemiologia.

AGRADECIMENTOS: Ao conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico